



Terça-feira, 10 de fevereiro de 2015



Acidentes com máquinas agrícolas matam mais que automóveis e motocicletas

Acidentes com máquinas agrícolas, proporcionalmente, matam mais que acidentes com carros de passeio e motos. A informação é do coordenador do Laboratório de Investigação de Acidentes com Máquinas Agrícolas (Lima), da Universidade Federal do Ceará, Leonardo Monteiro. Ele proferiu palestra na abertura do Seminário sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural, nesta quinta-feira (4/12). O evento é realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará em parceria com 43 instituições públicas e privadas.

“A atividade rural é uma das que mais mata no País”, afirma Leonardo Monteiro, que também é mestre e doutor em agronomia pela Universidade Estadual Paulista. De acordo com o pesquisador, considerando-se a proporcionalidade entre o número de carros, motos e tratores, as máquinas agrícolas são responsáveis por 9,39% de vítimas fatais, motocicletas 1,69% e automóveis, por 0,58% de acidentes com mortes. Entre 2008 e 2011, foram registrados 994 acidentes com máquinas agrícolas no país, para uma frota de 1 milhão de tratores em atividade. Segundo dados do

Lima, 80% dos acidentes ocorrem nas rodovias federais e estaduais e em vias públicas nas cidades. Apenas 20% ocorrem durante o trabalho no campo. Falta de atenção dos operadores das máquinas e defeitos mecânicos são apontados como responsáveis por 66% dos casos. De acordo com o presidente do TRT/CE, desembargador Tarcísio Lima Verde Júnior, foi observando esses números que a Justiça do Trabalho resolveu deixar sua posição de mera julgadora de acidentes já ocorridos para adotar uma conduta proativa. “Iniciamos pelo setor da construção civil, passamos pelo setor de transporte e em 2014 resolvemos abordar o trabalho rural, que também faz inumeráveis vítimas, seja diante da exposição a agrotóxicos, seja pelo uso de máquinas agrícolas”, declarou o magistrado. O Seminário sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural segue nesta sexta-feira (5/12) com especialistas de várias áreas discutindo a exposição de trabalhadores a agrotóxicos, a atuação dos fiscais do trabalho no campo, o combate ao trabalho infantil no meio rural e a proteção previdenciária dos trabalhadores rurais.



Gestores do Programa Trabalho Seguro definem metas para 2014

Os Gestores nacionais e regionais do Programa Trabalho Seguro reuniram-se, na quinta-feira (5/6), em Brasília, para definirem metas e projetos voltados à prevenção de acidentes de trabalho para 2014. As seis metas aprovadas envolvem desde a promoção de ações educativas para estudantes, trabalhadores e empregadores, à realização de evento científico anual para discussão do tema.

Uma das metas aprovadas foi sugerida pela representação do Ceará. A meta cinco trata da criação de um banco de dados nacional sobre acidentes de trabalho. Para um dos gestores regionais do Programa, juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, é fundamental

a criação de um sistema que unifique informações constantes em órgãos como o Instituto Nacional do Seguro Social, Sistema Único de Saúde e Tribunais Regionais do Trabalho.

No encontro, também foram avaliadas ações do Programa

Trabalho Seguro realizadas no ano passado. De acordo com gestor Carlos Alberto Rebonatto, o Ceará

ficou entre os três Estados com melhor desempenho na execução de atividades destinadas à promoção da saúde dos trabalhadores. Cumprimos integralmente todas metas estipuladas para 2013, afirmou o magis-

trado.

Destaque para as ações educativas, como a I Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho, Seminário Cearense de Acidentes de Trabalho: Prevenção e Tutela de Urgência; Seminário de Contextualização da Saúde do Trabalho; Seminário de Perícias Judiciais e Acidentes de Trabalho e assinatura de convênio para a inclusão de noções de saúde e segurança do trabalho

na grade das escolas profissionalizantes do Estado do

Ceará.

Trabalho rural: O tema escolhido pelo Programa Trabalho Seguro para 2014 é trabalho rural. Criado em 2011, o programa já abordou a segurança na construção civil e no setor de transportes.

o estado

Ceará registra um acidente de trabalho a cada 40 minutos

No próximo domingo (27/7), o Brasil celebra o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho com o registro de uma pequena queda no número de casos.

Na contracorrente, o Ceará contabiliza crescimento de 5% no total anual de acidentes e uma média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social.

O último levantamento publicado pela Previdência Social totaliza os acidentes de trabalho ocorridos em 2012. No Ceará, foram 13.002 casos, 620 a mais que no ano anterior. No mesmo período, o número de acidentes no Brasil diminuiu de 720.629 para 705.239.

O município de Sobral foi o recordista no crescimento de acidentes, em termos absolutos. Foram 1.248 acidentes, 237 a mais que no ano anterior. O número de novos casos é superior ao de Fortaleza, onde, em 2012, foram registrados 45 casos a mais que em 2011 (total foi de 5.126). Percentualmente, o recordista foi o município de Santana do Acaraú, que contabilizou crescimento 1.300%, subindo de 2 para 26 casos. Para tentar reduzir o número de acidentes de trabalho no Ceará, 40 instituições públicas e privadas reuniram-se em um grupo chamado de Getrin7. Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador,

prefeituras, sindicatos e federações formam uma força-tarefa que, por meio de ações educativas, tentam reduzir os acidentes.

Neste ano, o foco do Getrin7 é o trabalho rural, atividade para a qual não existem estatísticas oficiais.

“Se na área urbana já é difícil obter dados atualizados, com o trabalho rural e agrícola é quase impossível”, explica o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, um dos coordenadores do Getrin7.

Caravana do trabalho seguro: Sem dados oficiais, a alternativa encontrada pelo magistrado para definir onde o Getrin7 deve atuar foi realizar um diagnóstico conjunto com representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, Instituto Nacional da Previdência Social, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará e Universidade Federal de Fortaleza.

Juntos, os representantes dessas instituições elegeram quatro regiões que, no mês de novembro, receberão a visita de uma caravana de especialistas que formam o Getrin7. Eles irão dialogar com patrões e trabalhadores essencialmente sobre meios de prevenção.

Regiões problemáticas: “A comercialização ilegal e uso incorreto de agrotóxicos na Serra da Ibiapaba, por exemplo, é caso de polícia”, afirma o coordenador da fiscalização do trabalho rural na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Sérgio Carvalho. Em Aracati, os principais riscos estão relacionados ao trabalho nas fazendas de camarão. Em Granja, são os carnaubais que preocupam. Limoeiro do Norte completa a lista de quatro regiões mais problemáticas que receberão a visita do Getrin7.



Ceará registra um acidente de trabalho a cada 40 minutos

O município de Sobral foi o recordista no crescimento de acidentes, em termos absolutos. Percentualmente, o recordista foi o município de Santana do Acaraú.

TRABALHO

Acidente é registrado a cada 40 min no Estado

Ceará apresenta aumento de 5% no total anual de pessoas feridas no trabalho; País teve redução

Os números relacionados a acidentes de trabalho são alarmantes no Ceará. O Estado contabiliza crescimento de 5% no total anual, com média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social. A situação é bastante preocupante nas regiões rurais, onde um trabalhador se machuca por dia com maquinarias, como tratores, sem contabilizar os casos que não se têm conhecimento.

O último levantamento publicado pela Previdência Social totaliza os acidentes de trabalho ocorridos em 2012. No Ceará, foram 13.002 casos, 620 a mais do que no ano anterior. No Brasil, os números tiveram uma pequena queda. No igual período, o número de acidentes no País passou de 720.629 para 705.239.

O município de Sobral foi o recordista no crescimento de incidentes de trabalho, em números absolutos. Foram 1.248 acidentes, 237 a mais que no ano anterior. A quantidade de novos



A região rural, onde um trabalhador se machuca por dia, é a mais preocupante. Por isso, será foco do Programa Trabalho Seguro FOTO: HONÓRIO BARBOSA

casos é superior ao de Fortaleza, onde, em 2012, foram registrados 45 a mais do que em 2011, com total um de 5.126.

Acidade de Santana do Acaraú foi a que apresentou o maior crescimento de ocorrências, totalizando um aumento de cerca de 1.300%, subindo de dois para 26

casos descobertos. Neste domingo, é celebrado o dia nacional da prevenção de acidentes de trabalho. Com o intuito de reduzir a quantidade de incidentes no Ceará, 40 instituições públicas e privadas reuniram-se no grupo chamado Getrin7.

A força-tarefa procura traba-

lhar através de ações educativas que tentam reduzir os acidentes.

“Os acidentes de trabalho não são um acontecimento normal, são fatalidades que podem ser prevenidas. Por isso, procuramos ter atividades educativas para atingir todos os estudantes. Estamos focados nos de nível superior pela urgência dos fatos, mas depois pretendemos ir para dentro das escolas”, assegura Carlos Alberto Rebonatto, coordenador regional do Programa Trabalho Seguro.

Sem registros

Neste ano, o foco do grupo é o trabalho rural, atividade para a qual não existem estatísticas oficiais. “Como grande parte dos trabalhadores rurais não possuem carteira assinada, não registram os acidentes como ocasionados pelo trabalho, mas sim como incidentes domésticos. Assim, não temos dados oficiais”, esclarece Rebonatto.

A caravana do Trabalho Seguro irá passar por quatro municípios do Interior do Estado para alertar sobre esse perigo, além de solicitar que as pessoas façam o registro dos acidentes. Em novembro, será feito um evento científico com alunos de universidades para informar sobre os procedimentos e medida preventivas que devem ser tomadas.

tudo sobre direito no estado do ceará

direitoce
.com.br

Journalismo e informações
jurídicas e legislativas

Sobral lidera estatísticas de acidentes de trabalho, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho no Ceará

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) repercute a estatística da Previdência Social de 2012, por ocasião do Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado no próximo

27 de julho. O município de Sobral registrou 1.248 acidentes em números absolutos, sendo 237 a mais que no ano anterior. Supera Fortaleza, que somou 45 casos a mais que em 2011, no total de 5.126. De

acordo com o TRT/CE, o crescimento anual é de 5%, em uma média de um acidente a cada 40 minutos. Em todo o Estado, foram 13.002 casos,

620 a mais que no ano anterior, enquanto o Brasil reduziu de 720.629 para 705.239.



Ceará registra um acidente de trabalho a cada 40 minutos

No próximo domingo (27/7), o Brasil celebra o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho com o registro de uma pequena queda no número de casos. Na contracorrente, o Ceará contabiliza crescimento de 5% no total anual de acidentes e uma média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social.



Ceará registra um acidente de trabalho a cada 40 minutos

No próximo domingo (27/7), o Brasil celebra o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho com o registro de uma pequena queda no número de casos. Na contracorrente, o Ceará contabiliza crescimento de 5% no total anual de acidentes e uma média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social.



Sobral lidera estatísticas de acidentes de trabalho, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho no Ceará

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) repercute a estatística da Previdência Social de 2012, por ocasião do Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado no próximo 27 de julho. O município de Sobral registrou 1.248 acidentes em números absolutos, sendo 237 a mais que no ano anterior. Supera Fortaleza, que somou 45 casos a mais que em 2011, no total de 5.126.

De acordo com o TRT/CE, o crescimento anual é de 5%, em uma média de um acidente a cada 40 minutos.

Em todo o Estado, foram 13.002 casos, 620 a mais que no ano anterior, enquanto o Brasil reduziu de 720.629 para 705.239.



Acidente de trabalho é registrado a cada 40 min no Estado

Os números relacionados a acidentes de trabalho são alarmantes no Ceará. O Estado contabiliza crescimento de 5% no total anual, com média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social. A situação é bastante preocupante nas regiões rurais, onde um trabalhador se machuca por dia com maquinarias, como tratores, sem contabilizar os casos que não se têm conhecimento. O último levantamento publicado pela Previdência So-

cial totaliza os acidentes de trabalho ocorridos em 2012. No Ceará, foram 13.002 casos, 620 a mais do que no ano anterior. No Brasil, os números tiveram uma pequena queda. No igual período, o número de acidentes no País passou de 720.629 para 705.239.

O município de Sobral foi o recordista no crescimento de incidentes de trabalho, em números absolutos.

Foram 1.248 acidentes, 237 a mais que no

ano anterior. A quantidade de novos casos é superior ao de Fortaleza, onde, em 2012, foram registrados 45 a mais do que em 2011, com total um de 5.126. A cidade de Santana do Acaraú foi a que apresentou o maior crescimento de ocorrências, totalizando um aumento de cerca de 1.300%, subindo de dois para 26 casos descobertos. Neste domingo, é celebrado o dia nacional da prevenção de acidentes de trabalho. Com o intuito de reduzir a quantidade de incidentes no Ceará, 40 instituições públicas e privadas reuniram-se no grupo chamado Getrin7. A força-tarefa procura trabalhar através de ações educativas que tentam reduzir os acidentes. “Os acidentes de trabalho não são um acontecimento normal, são fatalidades que podem ser prevenidas. Por isso, procuramos ter atividades educativas para atingir todos os estudantes. Estamos focados nos de nível superior pela urgência dos fatos, mas depois pretendemos ir para dentro das escolas”,

assegura Carlos Alberto Rebonatto, coordenador regional do Programa Trabalho Seguro. Sem registros Neste ano, o foco do grupo é o trabalho rural, atividade para a qual não existem estatísticas oficiais. “Como grande parte dos trabalhadores rurais não possuem carteira assinada, não registram os acidentes como ocasionados pelo trabalho, mas sim como incidentes domésticos. Assim, não temos dados oficiais”, esclarece Rebonatto. A caravana do Trabalho Seguro irá passar por quatro municípios do Interior do Estado para alertar sobre esse perigo, além de solicitar que as pessoas façam o registro dos acidentes. Em novembro, será feito um evento científico com alunos de universidades para informar sobre os procedimentos e medidas preventivas que devem ser tomadas.



Órgãos públicos e privados se reúnem para prevenir acidentes de trabalho

No Ceará, levantamento aponta que, a cada 40 minutos, uma pessoa é atingida por um acidente de trabalho. O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, em parceria com outros órgãos, como Ministério Público do Trabalho, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, além de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, prefeituras, sindicatos e federações realizarão ações educativas para alertar o trabalhador e tentar reduzir os acidentes de trabalho no Ceará. Para isso, estas instituições criaram o Getrin7, um grupo com o intuito de fortalecer a prevenção de acidentes sofridos pelos trabalhadores.

O último levantamento do Ministério da Previdência Social, em 2012, apontou o Ceará com um crescimento de 5% no total anual de acidentes de trabalho. Naquele ano, foram registrados 13.003 acidentes laborais no Estado, 620 casos a mais que o ano anterior. O número dá uma média de 1 trabalhador acidentado a cada 40 minutos.

Em Fortaleza, 5.126 acidentes foram registrados em 2012; 45 a mais que em 2011. A cidade que teve o maior crescimento em número de acidentes de trabalho foi Sobral, com 1.248 casos registrados, superando em 237 casos o ano anterior. Em termos percentuais, Santana do Acaraú foi o município que teve o maior crescimento de acidentes de trabalho. Em 2011, apenas 2 casos foram registrados.

Já no ano seguinte, 26 casos foram constatados;

contabilizando um crescimento de 1.300%.

A ação do Getrin7 este ano será focada no trabalho rural, que gera preocupação, sobretudo, pela ausência de estatísticas oficiais sobre acidentes de trabalho. “Se na área urbana já é difícil obter dados atualizados, com o trabalho rural e agrícola é quase impossível”, disse o juiz do trabalho e coordenador

do Getrin7, Carlos Alberto Rebonatto.

De acordo com o magistrado, com a ausência de dados oficiais sobre o problema, a solução foi se reunir com órgãos especializados para eleger as regiões onde os índices de acidentes laborais são mais preocupantes.

O grupo elegeu a região da Ibiapaba, além dos municípios de Granja, Aracati e Limoeiro do Norte como as regiões prioritárias para receberem as ações do grupo.

Dentre os locais escolhidos, a Ibiapaba é uma das que mais preocupa o grupo, devido à utilização de agrotóxicos. “A comercialização ilegal e uso incorreto de agrotóxicos na Serra da Ibiapaba, por exemplo, é caso de polícia”, disse o coordenador da fiscalização do trabalho rural na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Sérgio Carvalho. As visitas a estes municípios deverão acontecer a partir do mês de novembro.



Órgãos públicos e privados se reúnem para prevenir acidentes de trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, em parceria com outros órgãos, como Ministério Público do Trabalho, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, além de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, prefeituras, sindicatos e federações realizarão ações educativas para alertar o trabalhador e tentar reduzir os acidentes de trabalho no Ceará. Para isso, estas instituições criaram o Getrin7, um grupo com o intuito de fortalecer a prevenção de acidentes sofridos pelos trabalhadores.



Juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto em entrevista ao vivo no Bom Dia Ceará sobre as ações do GETRIN7, a entrevista entrou no ar após exibição do segundo episódio da série especial “Epidemia Silenciosa”, sobre acidentes de trabalho. A série está sendo exibida esta semana nos telejornais ‘Bom Dia Ceará’ e ‘CETV 2ª Edição’ da TV Verdes Mares.

Acidente de trabalho é registrado a cada 40 min no Estado

No próximo domingo (27/7), o Brasil celebra o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho com o registro de uma pequena queda no número de casos. Na contracorrente, o Ceará contabiliza crescimento de 5% no total anual de acidentes e uma média de uma vítima a cada 40 minutos, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social.



Ceará gastou R\$ 3 milhões em auxílio por acidente de trabalho em 2014

Para muitos trabalhadores que se deslocam de ônibus, de carro, de moto ou mesmo a pé, a ida e a volta do trabalho envolvem riscos. Imprevistos que acontecem durante o trajeto podem ser considerados acidente de trabalho. “É o trabalhador motociclista que se acidenta, é uma colisão envolvendo veículo de terceiro, mas o fato de acontecer no trajeto do trabalho, tanto na ida quanto na volta, a lei configura equiparando ao acidente de trabalho”, explica o procurador do Trabalho Leonardo Holanda. Quando o trabalhador morre, fica inválido ou incapacitado por mais de quinze dias, os custos vão para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). Nos seis meses de 2014, só de auxílio doença por causa de acidente de trabalho, o Brasil gastou quase R\$ 162 milhões,

e o Ceará quase R\$ 3 milhões. Uma conta que, indiretamente, todo mundo paga. Em média, a cada 40 minutos ocorre um acidente de trabalho no Estado. O acidente de trabalho pode acontecer no caminho de ida ou volta do trabalhador, mas a maioria ainda é registrada dentro do próprio ambiente de trabalho. No Ceará,

a Superintendência do Trabalho analisou, em 2013, 61 casos que deixaram 22 trabalhadores mortos. Nesse período, os setores que mais fizeram vítimas foram os da indústria, da construção e o da pesca em alto mar. Saiba mais

Doença psiquiátrica é principal causa de afastamento do trabalhador no CE

Ceará registra mais de 13 mil acidentes de trabalho por ano

O CETV 2ª Edição e o Bom Dia Ceará exibem a série de reportagens, “Epidemia Silenciosa”, sobre o

meio ambiente e acidentes de trabalho. As reportagens

serão exibidas de segunda-feira (28) a quarta-feira (30) nos dois jornais e publicadas no G1 Ceará.

“O acidente de trabalho acaba sendo uma conta alta, é uma conta alta para o SUS, que vai dar assistência lá no posto de saúde. Depois do posto de saúde, do tratamento, vem a reabilitação, que é a inserção no mercado de trabalho. Tem um custo para a previdência social e acaba tendo um custo para as empresas, que deixam de ter mão de obra produtiva no seu quadro”, afirma chefe do Serviço de Saúde do Trabalhador, Gonçalo Soares.

Para o trabalhador e para a sua família, o prejuízo é ainda maior. Muitos ainda precisam procurar a Justiça.

Os juízes têm um desafio, relacionar os velhos direitos com os novos cenários do mundo do trabalho.

“Antigamente, nós víamos acidentes propriamente ditos,

queda, coisa que era visível acidente de trabalho. Hoje, nós temos um aprimoramento desses acidentes

de trabalho, sejam decorrentes de LER (Lesão por Esforço Repetitivo) ou DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), que você tem dificuldade de dizer se aquilo teve relação com o trabalho ou não.

Doenças psicológicas mesmo, decorrentes de assédio moral. Nós temos um calabouço muito grande de doenças ocupacionais e até acidentes de trabalho diferentes daqueles que são os corriqueiros antigos”, afirma o juiz do trabalho, Car-

los Leonardo Teixeira Carneiro.

Enfrentar um processo judicial não é fácil, mas o bancário Cleber Rego não desistiu. Depois que foi demitido, entrou na Justiça para provar que adquiriu vários problemas psicológicos na empresa onde trabalhava. “Até hoje, eu dediquei toda minha vida pelo trabalho, porque meu histórico é de trinta anos e nenhuma empresa vai ficar trinta anos com um funcionário se ele for incompetente ou irresponsável.

Por isso que eu batalho e eu acredito que a justiça vai me dar um resultado positivo”, afirma Cleber. Na reportagem desta quarta-feira (29), a série “Epidemia

Silenciosa” vai mostrar como a prevenção pode ser uma grande aliada dos trabalhadores e também das empresas e que todos ganham com mais segurança nos meios ambientes de trabalho.



Conselho Superior da
Justiça do Trabalho

Combate a acidentes de trabalho na zona rural será tema de seminário no Ceará

Representantes de instituições que atuam no combate a acidentes de trabalho no Ceará realizaram, na segunda-feira (18), reunião preparatória para o primeiro Seminário sobre Prevenção e Segurança no Trabalho Rural. O encontro aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE) e teve o objetivo de tratar da programação e da divulgação do evento.

O seminário, previsto para novembro deste ano, tem a proposta de ampliar o debate acerca da saúde e da

segurança dos trabalhadores no meio rural. De acordo

com os gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, desembargador José Antonio Parente e o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, o evento também pretende difundir o conhecimento especializado

a respeito das causas, consequências e medidas preventivas sobre acidentes de trabalho no campo.



**Uchôa Advogados
Associados**

Combate a acidentes de trabalho na zona rural será tema de seminário no Ceará

Representantes de instituições que atuam no combate a acidentes de trabalho no Ceará realizaram, na segunda-feira (18), reunião preparatória para o primeiro Seminário sobre Prevenção e Segurança no Trabalho Rural. O encontro aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE) e teve o objetivo de tratar da programação e da divulgação do evento.



Combate a acidentes de trabalho na zona rural será tema de seminário no Ceará

Representantes de instituições que atuam no combate a acidentes de trabalho no Ceará realizaram, na segunda-feira (18), reunião preparatória para o primeiro Seminário sobre Prevenção e Segurança no Trabalho Rural. O encontro aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE) e teve o objetivo de tratar da programação e da divulgação do evento.

Combate a acidentes de trabalho na zona rural será tema de seminário no Ceará

Representantes de instituições que atuam no combate a acidentes de trabalho no Ceará realizaram, na segunda-feira (18), reunião preparatória para o primeiro Seminário sobre Prevenção e Segurança no Trabalho Rural. O encontro aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE) e teve o objetivo de tratar da programação e da divulgação do evento.

Seminário no TRT/CE debate saúde e segurança do trabalhador rural

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará realiza, nos dias 4 e 5 de dezembro, o primeiro Seminário sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural. Com o tema promoção da saúde, prevenção de acidentes e combate ao trabalho infantil, o evento integra um conjunto de ações regionais realizadas pelo Programa Trabalho Seguro com o objetivo de contribuir para a diminuição de acidentes de trabalho no Ceará. “Queremos sensibilizar a sociedade sobre os problemas sérios relacionados a doenças e acidentes de trabalho no campo”, diz o gestor regional do Programa Trabalho Seguro, juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto. Ele explica que este é o primeiro de uma série de seminários que serão realizados em diferentes regiões do Estado no próximo ano para discutir o assunto. “A comercialização ilegal e o uso incorreto de agrotóxicos

na Serra da Ibiapaba, por exemplo, é caso de polícia”, afirma o coordenador da fiscalização do trabalho rural na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Sérgio Carvalho. Ele é um dos palestrantes do Seminário e vai falar sobre atuação dos auditores fiscais do trabalho no campo. Além da problemática da exposição do trabalhador a agrotóxicos, também serão debatidos o uso de máquinas agrícolas, a proteção previdenciária do trabalhador rural e o trabalho infantil no meio rural.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizados até dia 28 de novembro no site do evento (www.trt7.jus.br/trabalhoseguro). As vagas são limitadas à lotação do auditório, que comporta 200 pessoas. Os participantes receberão certificado com 6 horas/aula. O Seminário acontece na Escola Judicial do TRT/CE, localizada Rua Vicente Leite, nº 1281, 4º andar, Aldeota, Fortaleza

Seminário no TRT/CE debate saúde e segurança do trabalhador rural

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará realiza, nos dias 4 e 5 de dezembro, o primeiro Seminário sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural. Com o tema promoção da saúde, prevenção de acidentes e combate ao trabalho infantil, o evento integra um conjunto de ações regionais realizadas pelo Programa Trabalho Seguro com o objetivo de contribuir para a diminuição de acidentes de trabalho no Ceará.

Seminário no TRT/CE debate saúde e segurança do trabalhador rural

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará realiza, nos dias 4 e 5 de dezembro, o primeiro Seminário sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural. Com o tema promoção da saúde, prevenção de acidentes e combate ao trabalho infantil, o evento integra um conjunto de ações regionais realizadas pelo Programa Trabalho Seguro com o objetivo de contribuir para a diminuição de acidentes de trabalho no Ceará.



Juiz do trabalho Judicael Sudário concede entrevista ao vivo no jornal Bom Dia Ceará da Tv Verdes Mares sobre a Semana da Conciliação.